

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ACESSIBILIDADE: PRÁTICAS
EXTENSIONISTAS NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO PARA UMA VIDA
SAUDÁVEL**

Debora Maria Freitas Costa De Medeiros (debora.fcmedeiros@upe.br)

Jardeson Muniz (jardeson.cmfreitas@upe.br)

Renata Medeiros Da Rocha (renata.medeirosrocha@upe.br)

Maria Eduarda Maciel Da Costa (eduarda.macielc@upe.br)

Maria Eduarda Teixeira Silva (Eduarda.tsilva@upe.br)

Suellen Soares De Araújo (suellen.saraujo@upe.br)

Thyago Moura Araujo De Lima (thyago.moura@upe.br)

Maria Isabelly Nunes De Melo (maria.inmelo@upe.br)

Rodrigo Gomes Gadelha (rodrigo.gadelha@upe.br)

Hélder Lukas Santos Sousa (helder.lukas@upe.br)

Thaís Emanuelle Florentino Cavalcanti Lira (thais.cavalcanti@upe.br)

Marília Juliane Pedrosa Gurgel (marilia.pedrosa@upe.br)

Simone Maria Muniz Da Silva Bezerra (simone.muniz@upe.br)

Joao Pedro Ramalho Rodrigues (joao.prrodrigues@upe.br)

Introdução:A hipertensão arterial sistêmica (HAS) representa um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, caracterizando-se por elevada morbimortalidade cardiovascular. Sua prevalência está fortemente associada a fatores de risco modificáveis, como má alimentação, sedentarismo e consumo excessivo de sal. Diante disso, a educação em saúde emerge como ferramenta para prevenção e controle da doença, capacitando estudantes e profissionais quanto à correta aferição da pressão arterial (PA) e abordagem clínica adequada.**Objetivo:**Relatar uma ação de educação em saúde desenvolvida no âmbito do projeto de extensão “Compressão Não Se Brinca”, voltada à prevenção e manejo da HAS.**Método:**A atividade teve início com a apresentação do projeto e a contextualização sobre a importância da educação em saúde, garantindo acessibilidade com intérprete de Libras. Foram abordadas: a técnica correta para aferição da PA, os principais fatores de risco da HAS (idade, dieta rica em sódio, sedentarismo) e suas possíveis complicações, conforme diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). A ação incluiu a dinâmica “Mito ou Verdade”, aferição da PA e glicemia capilar, além da distribuição de folders educativos.**Resultados:**A ação gerou engajamento do público, participando ativamente das atividades propostas. Além disso, permitiu corrigir conceitos equivocados e reforçar conhecimentos sobre a prevenção da HAS. A aferição da PA e glicemia aproximou os participantes do autocuidado, transformando o conhecimento teórico em experiência prática.**Conclusão:**A ação extensionista promoveu a integração entre acadêmicos, profissionais de saúde e público externo, fortalecendo o papel da universidade na promoção da saúde e inclusão social. A atividade ampliou o conhecimento dos participantes sobre a HAS e estimulou a adoção de hábitos saudáveis. Com isso, o projeto se consolida como uma ferramenta de prevenção e cuidado em saúde, em consonância com os princípios do SUS e as diretrizes da SBC.

Palavras-chave: educação em saúde; hipertensão arterial; fatores de risco.